

BOLETIM PEDAGÓGICO DE LÍNGUA PORTUGUESA
Avaliação Formativa 01
Ensino Fundamental – 9º ANO

O Boletim Pedagógico da Avaliação Formativa apresenta, assim como os demais boletins, a análise dos itens que foram utilizados na avaliação.

A análise pedagógica dos itens de uma avaliação possibilita maior fortalecimento do trabalho do professor, uma vez que:

- oportuniza a reflexão sobre o que cada alternativa aponta, em relação ao comando do item;
- amplia o conhecimento sobre a organização de itens a partir de habilidades;
- evidencia uma estruturação de itens pautada em textos, de forma contextualizada, com vistas à identificação de habilidades, conteúdos e conhecimentos prévios esperados dos estudantes;
- informa sobre o andamento das aprendizagens dos estudantes.

O uso dos resultados da Avaliação Formativa deve subsidiar a definição de novas ações pedagógicas, voltadas para os pontos de fragilidade revelados pelos estudantes. As questões reflexivas apresentadas no final da desta avaliação pretendem levar os estudantes a pensar sobre as dificuldades que eles têm, em relação a alguns conteúdos.

O quadro a seguir apresenta os Tópicos, alguns Descritores (uma associação entre os conteúdos curriculares e as operações mentais desenvolvidas pelos estudantes) usados pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), as questões que apareceram relacionadas a esses descritores e o gabarito. O quadro está organizado seguindo a ordem dos Tópicos usados na Matriz do Saeb, mas nem todos os Tópicos e Descritores foram contemplados nesta atividade.

Tópico	Descritor	Questão	Gabarito
I. Procedimentos de leitura	D1 – Localizar informações explícitas em um texto.	02	C
	D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	03	B
		07	A
II. Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão textual	D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).	04	C
		D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.	01
	06	D	
09	D		
III. Relação entre textos	D20 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.	08	B
IV. Coerência e coesão no processamento de texto.	D02 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.	10	C
V. Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido	D16 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.	05	B
VI. Variação Linguística	Não foram usadas questões para avaliar as habilidades do Tópico VI – Variação Linguística.		

Atenção! É importante discutir com os estudantes as alternativas apresentadas em todas as questões e que raciocínios devem ser feitos, ao ler a questão, para encontrar a resposta correta.

DETALHAMENTO DAS HABILIDADES MOBILIZADAS NOS ITENS DA AVALIAÇÃO FORMATIVA 01

Seguem comentários sobre as questões usadas na Avaliação Formativa 01, a identificação do descritor e considerações importantes que ajudam a diferenciar o gabarito (alternativa correta) dos distratores (alternativas plausíveis, mas que não são verdadeiras, pois não apresentam o conjunto de informações solicitadas pelo enunciado da questão).

Questões 01, 06 e 09 – Descritor D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

As três questões da Avaliação Formativa 01 trouxeram novamente a habilidade já apresentada em outras atividades avaliativas do SABE, com o intuito de verificar, mais uma vez, se este conhecimento já está consolidado pelo estudante. Um mesmo descritor pode ser verificado em gêneros textuais diferentes para se ter uma medida sobre o quanto o estudante sabe, em função de itens com graus de complexidade distintos.

Para reconhecer a finalidade do texto, o estudante precisa ter conhecimento de algumas pistas que ajudam no desenvolvimento dessa habilidade. Uma delas é a identificação do local de produção do texto: a fonte. Os textos são produzidos para públicos específicos, com finalidades diversas, por isso são organizados e publicados em diferentes locais, a partir do objetivo que se deseja alcançar. Portanto, a fonte, ou local original de circulação social do texto, permite a identificação da finalidade.

Na questão 01, os estudantes que marcaram as alternativas A, B ou C, provavelmente, ainda não desenvolveram a habilidade de utilizar a fonte de publicação do texto para verificar a sua finalidade. Não há no texto, do gênero poema, a intenção de criticar, divulgar ou conscientizar. O poema apenas conta, poeticamente, como era um namoro (alternativa D – o gabarito), com linguagem sugestiva e conotativa para “tocar”, emocionar o leitor.

A questão 06 utilizou uma campanha para verificar se o estudante reconhece a finalidade desse gênero textual. Os estudantes que marcaram as alternativas A, B ou C, provavelmente, não perceberam que a utilização de uma linguagem apelativa foi a estratégia utilizada para incentivar a doação (alternativa D – o gabarito) e não para criar grupo solidário (A), emocionar a população (B) ou informar sobre a importância do agasalho (C).

A questão 09 considerou dois textos informativos publicados nas Revistas “Isto é” e “Época”. Os estudantes que marcaram as alternativas A, B ou C, provavelmente, ainda não conseguem perceber que os textos são produzidos com uma finalidade e não atentaram para o local de publicação. Os dois textos têm a finalidade de informar (alternativa D – o gabarito).

Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade

Apresentar para os estudantes textos de gêneros diferentes e, ao fazer a leitura dos textos, verificar o suporte (local que foi escrito originariamente) para discutir e refletir sobre: a finalidade, a escolha do gênero, os domínios discursivos utilizados e o público leitor. Discutir com os estudantes sobre os gêneros que são mais usados na oralidade e na escrita.

Para melhor domínio desse conteúdo é preciso discutir com os estudantes algumas estratégias de leitura que são fundamentais para identificar a finalidade do texto. A primeira delas é o reconhecimento do gênero textual e do local em que o texto foi publicado (suporte). A finalidade do texto, em muitas situações de uso, determina a estrutura textual, as escolhas linguísticas, o gênero e o local de circulação. A definição do suporte (local original de publicação do texto) é imprescindível para que o gênero circule na sociedade e alcance seu objetivo.

Questão 02 – Descritor D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

A questão 02 da Atividade da Avaliação Formativa utilizou o poema narrativo para verificar a habilidade de localizar informações explícitas. O gênero textual selecionado para essa questão e a habilidade exigida tornaram a questão de fácil resolução para o estudante do 9º ano do Ensino Fundamental. Para encontrar a resposta nesse tipo de questão, o estudante deve, após a leitura global, retomar o texto e identificar a informação solicitada no enunciado da questão, que deverá estar explícita no texto.

Os estudantes que marcaram as alternativas A, B e D, provavelmente, não fizeram uma leitura atenta do texto. Apenas os estudantes que optaram pela questão C (o gabarito) conseguiram perceber que a informação solicitada estava explícita no texto.

Sugestão para desenvolvimento da habilidade

Para que os estudantes desenvolvam essa habilidade, é necessário que o professor utilize gêneros textuais diversificados, (gráficos, tabelas, bulas de remédio, contas de energia, mapas, horóscopo, receitas, poemas, artigos, cardápio, manuais, além de outros gêneros de interesse dos estudantes) e apresente metodologias diferenciadas para destacar e localizar as diversas informações presentes nos textos.

Questões 03 e 07 – Descritor D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

A questão 03 solicitou do estudante uma habilidade mais complexa: fazer inferência sobre palavras ou expressões que aparecem no texto. Para inferir sobre o sentido de uma palavra ou expressão é preciso considerar o contexto, para atribuir o significado com base nas pistas que o texto fornece e no repertório cultural do estudante. A partir de algumas pistas, o estudante deve verificar, dentre os vários sentidos que algumas palavras têm, qual o sentido utilizado no texto.

A expressão “**no tempo do onça era assim**” foi utilizada na questão para verificar o domínio do estudante sobre esta habilidade. Mesmo que o estudante não tivesse conhecimento sobre o significado da expressão, há elementos no texto (“difícil mandar recado para ela”, “não havia e-mail”, “a gente amarrava o bilhete numa pedra”) que levam a concluir que a alternativa correta é a B (um momento bem antigo). Os estudantes que marcaram as alternativas A, C ou D, provavelmente, não fizeram a leitura adequada do texto e, por isso, não perceberam as pistas.

A questão 07 usou o termo “desapegar”, bastante utilizado nos dias atuais, para verificar o domínio da habilidade. Os estudantes que marcaram as alternativas B, C ou D, provavelmente, não consideraram o contexto que a palavra estava inserida. Os estudantes que optaram pela alternativa A (o gabarito) perceberam o sentido da palavra, considerando elementos do texto.

Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade

As letras de músicas são boas para trabalhar com inferência. Algumas palavras são usadas com sentidos bem variados e conotativos. Outro exercício interessante é usar os ditados populares, ou provérbios, ou adágios e solicitar que os estudantes construam o sentido e situações de uso.

Questão 04 – Descritor D5 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propaganda, quadrinhos, fotos etc).

A questão 04 fez uso de uma tirinha para avaliar a habilidade do estudante em utilizar os elementos gráficos (não-verbais) como apoio às informações verbais, para a construção do sentido do texto. A integração de imagens e palavras e a percepção sobre todos os elementos existentes nas duas linguagens são estratégias importantes para ampliar a compreensão do texto.

Para chegar à resposta certa, alternativa C (gabarito), quanto à interpretação desse texto em quadrinhos, era preciso ler as falas dos balões e as imagens do último quadrinho, que revelam a conclusão do personagem e o exemplo utilizado. As afirmações presentes nas alternativas A, B e D não apresentam informações que retratem o que foi apresentado nas imagens e textos verbais da tirinha. Portanto, os estudantes que marcaram essas alternativas, provavelmente, ainda não desenvolveram a habilidade ou não fizeram a leitura atenta dos quadrinhos.

Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade

A escola pode contribuir para o desenvolvimento desta habilidade à medida que apresenta ou discute com os estudantes os textos que associam linguagem verbal e não verbal. Desenvolver atividade com mímicas, com fotografias, História em Quadrinhos, quadros de arte, charges e cartuns são também importantes para aprimorar o olhar do estudante para imagens ou gestos e o que eles informam. A leitura diária de textos com linguagem verbal e não-verbal (textos multissemióticos) são imprescindíveis para a ampliação dessa habilidade.

Questão 05 – D16 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

A Questão 05 também utilizou a tirinha para avaliar uma outra habilidade: identificação de efeitos de humor no texto. Os estudantes que marcaram as alternativas A, C, ou D, provavelmente, não observaram a imagem do último quadrinho e o exemplo dado para comprovar que comer peixe não deixava mais inteligente. Os estudantes que marcaram alternativa B, provavelmente, perceberam que o humor da tirinha estava na informação apresentada no último quadrinho.

Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade

Oportunizar aos estudantes a leitura de tirinhas humorísticas e charges e identificar o humor ou ironia e a crítica, se houver. Durante as atividades diárias, é importante aproveitar as conversas espontâneas dos estudantes para identificar as passagens de ironia presentes nesses discursos. O gênero piada, de grande utilização pelos estudantes dessa etapa de ensino, são perfeitos para ampliar as discussões sobre a construção do humor e os recursos utilizados para isso.

Questão 08 – Descritor D20 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

A questão 08 utilizou dois textos informativos, retirados de revistas diferentes e solicitou, por meio da leitura, compreensão e comparação entre eles, a identificação de situação divergente. Os estudantes que marcaram a alternativa A (o gabarito) conseguiram perceber a informação contida no segundo texto que contradizia a informação do primeiro. Os estudantes que marcaram a alternativa B, C ou D, provavelmente, só observaram as informações que constavam no segundo texto, sem relacionar se contradiziam o primeiro.

Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade

Levar para a sala de aula jornais para ler as reportagens que tratam do mesmo tema e discutir as formas de abordagem. Utilizar também textos retirados da Internet, que tratem de um mesmo tema, e que expressem sentidos diferentes para que os estudantes analisem como cada autor tratou o assunto e quais as intenções, objetivos, condições de produção e o público.

Questão 10 – Descritor D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

A questão 10 buscou verificar se o estudante sabe identificar as relações coesivas do texto, por meio de trechos que fazem referência a outros. Os estudantes que marcaram as alternativas A, B ou D, provavelmente, ainda sentem dificuldade em perceber que palavras e frases se relacionam no texto. A ausência dessa percepção, muitas vezes, compromete o entendimento do texto pelos estudantes.

Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade

O professor, ao trabalhar o texto com os estudantes, deve destacar palavras, frases ou parágrafos e solicitar que os estudantes encontrem as relações entre esses trechos destacados com outros já citados. As atividades de complementação de textos com elementos coesivos também fortalecem o desenvolvimento da habilidade.
